

APRESENTAÇÃO

Agência Brasileira de Cooperação (ABC)

*Coordenação-Geral de Cooperação com América Latina,
Caribe e Europa (CGAE)*

Embaixador Ruy Pereira

Diretor da Agência Brasileira de
Cooperação



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Sobre a ABC

Atuação, estrutura, princípios e projetos



“A ABC, com sólida experiência em programas e projetos de cooperação, será o fio condutor do intercâmbio com países em desenvolvimento e outros parceiros, com atenção especial à América Latina e o Caribe; à África; e aos países de língua portuguesa. O Brasil voltará a ser um país solidário e engajado.”

Embaixador Mauro Vieira

Ministro de Estado das Relações Exteriores,
em seu discurso de posse, em 1º de janeiro de
2023



SOBRE A ABC

Responsabilidade

A ABC foi criada em 1987.

É responsável por planejar, coordenar, negociar, aprovar, acompanhar e avaliar os projetos e ações da cooperação internacional do Brasil.



ABC e suas parcerias

Ao longo dos nossos 36 anos de atividades



9,7 mil

PROJETOS DE
COOPERAÇÃO



110

PAÍSES EM
DESENVOLVIMENT



20

PAÍSES
DESENVOLVIDOS



45

ORGANISMOS
INTERNACIONAIS

A estrutura da ABC

Na Secretaria-Geral do Ministério das Relações Exteriores -
MRE



FAZ PARTE DO
MINISTÉRIO DAS
RELAÇÕES
EXTERIORES

DIREÇÃO

+

11

Áreas de trabalho

128

FUNCIONÁRIOS

93

TÉCNICOS EM COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL
(coordenadores e responsáveis, gerentes,
analistas, assistentes e auxiliares)

As áreas de trabalho da ABC



Cooperação Técnica com África, Ásia e Oceania (CGAA)

Cooperação Técnica com América Latina, Caribe e Europa (CGAE)

Cooperação Técnica com Países de Língua Oficial Portuguesa (CGPALOP)

Cooperação Técnica com a Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CGCPLP)

Cooperação Técnica e Parcerias com Países Desenvolvidos (CGTP)

Cooperação Técnica Multilateral (CGMULT)

Cooperação Técnica Trilateral Sul-Sul com Organismos Internacionais (CGTRI)

Cooperação para Agricultura Familiar (CGAF)

Cooperação Humanitária (CGCH)

Planejamento e Comunicação (CGPCOM)

Administração e Orçamento (CGAO)

Princípios da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

SOBRE A ABC

Princípios da cooperação brasileira para o desenvolvimento



- ☑ Orientação por demanda
- ☑ Neutralidade
- ☑ Não-condicionalidade
- ☑ Respeito à soberania
- ☑ Benefícios mútuos
- ☑ Não há transferência de recursos financeiros
- ☑ Agenda 2030
Implementação dos ODS
- ☑ Desenvolvimento de capacidades individuais, institucionais e organizacionais
- ☑ Diversidade e inclusão
- ☑ Atenção prioritária para os PMDR/LDC e PEID/SIDS

Tipos de cooperação, projetos e orçamento



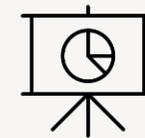
Cooperação técnica

- Sul-Sul: bilateral, trilateral com organismos internacionais e com países desenvolvidos, com grupos de países
- Do exterior para o Brasil: bilateral, trilateral e multilateral
- Do Brasil para o exterior: bilateral, trilateral e multilateral



Cooperação humanitária

- Doações de itens emergenciais (alimentos; equipamentos, medicamentos e demais itens do setor de saúde)
- Operações multidisciplinares especiais Haiti (2021); Ucrânia, Equador(2022); Chile (2023).



Projetos

- **Em execução: 532 projetos de cooperação**
 - Do Brasil para o Exterior: 254
 - Do Exterior para o Brasil: 278
- **Em negociação: 120 projetos de cooperação**
 - Do Brasil para o Exterior: 77
 - Do Exterior para o Brasil: 43

A atuação da ABC



Os temas centrais das iniciativas de cooperação técnica Sul-Sul do Brasil são resultantes das demandas recebidas de países parceiros.

Os temas refletem a excelência de conhecimentos e políticas públicas do País.

Há 297 instituições brasileiras cooperantes, públicas e privadas, que participam da implementação da cooperação internacional praticada pelo Brasil

Ao longo dos últimos anos, os principais projetos da cooperação internacional brasileira para o desenvolvimento implementados têm sido desenvolvidos em 47 diferentes setores.

A atuação da ABC

- **Administração pública**
- **Agricultura**
- Agricultura familiar
- Alimentação escolar
- Pequena e microempresa
- Artesanato
- Assistência humanitária, inclusive resposta a desastres
- Cadastro ambiental rural
- Censos e dados demográficos
- Ciência e tecnologia
- Combate à corrupção
- Combustíveis limpos
- Cooperação fronteiriça (em temas humanitários)
- Cooperativismo
- Resiliência e gerenciamento de riscos de desastres
- Cultura
- Defesa Civil
- Desenvolvimento econômico
- Desenvolvimento social
- Desenvolvimento urbano sustentável
- Direitos humanos e populações vulneráveis
- Economia criativa
- Economia verde
- **Educação**
- Energia
- Formação profissional, trabalho e emprego
- Gênero
- Gestão governamental, planejamento
- Indústria e comércio
- Justiça
- **Meio ambiente**
- Metrologia
- Monitoramento hidrológico
- Mudança do clima
- Pecuária
- Política fiscal
- Refugiados e demais deslocados internos
- Registro Civil
- Saneamento
- **Saúde**
- Soberania e segurança alimentar e nutricional
- **Segurança pública**
- Sistemas financeiro e bancário
- Trabalho decente
- Transportes
- Turismo
- Vigilância sanitária e epidemiológica



A atuação da ABC na América Latina e Caribe

GRUPOS DE TRABALHO (GTs) DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

- ✓ Um dos principais mecanismos para a gestão da C.T.I. prestada pelo Brasil na região;
- ✓ Multidisciplinares (especialistas cedidos pelas entidades cooperantes brasileiras);
- ✓ Objetivos:
 - Monitorar e avaliar os programas;
 - Negociar, elaborar e aprovar novos projetos;
 - Alinhar as prioridades estratégicas dos países parceiros e do Brasil.

REUNIÕES BILATERAIS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

- ✓ Monitoramento periódico;
- ✓ Assegura a eficácia e a eficiência das iniciativas;
- ✓ Indicadores de desempenho previamente estabelecidos;
- ✓ Permite ajustes nos planos de trabalho e a realocação de recursos quando necessário.



A atuação da ABC na América Latina e Caribe (continuação)

CUSTOS COMPARTILHADOS

- ✓ Com países em nível de desenvolvimento similar ao do Brasil;
- ✓ Modalidade paritária (50%-50%);
 - Colômbia;
 - Equador;
 - Peru;
 - Costa Rica;
 - Panamá;
 - México;
 - Chile;
 - Argentina;
 - Uruguai;
 - República Dominicana (80%-20%)

- ✓ HORIZONTALIDADE
- ✓ MAIOR APROPRIAÇÃO E COMPROMISSO

América do Sul

11

**Países onde há
cooperação**

- Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai, Venezuela e Guiana.
- Grupos de Trabalho de Cooperação Técnica estabelecidos com todos os países
- Acordos de Cooperação vigentes com todos esses países

31

**Projetos bilaterais em
Execução**

- **44** Projetos bilaterais em processo de negociação/assinatura

América do Sul

- ❖ 49 projetos de cooperação técnica em execução nas três modalidades (bilateral, trilateral com OIs, trilateral com países desenvolvidos)

ALGUMAS AÇÕES DE DESTAQUE:

- ✓ Consenso de Brasília (30/05/2023): foco em integração regional;
- ✓ Programas para Gestão Integrada dos Recursos Hídricos (projetos em andamento com Argentina, Bolívia, Equador, Paraguai, Peru e Suriname; concluídos com Colômbia e Uruguai; iniciativa regional no âmbito da OTCA);
- ✓ Programa para o combate à mosca da carambola (com Suriname e Guiana);
- ✓ Programa de cooperação técnica Brasil-Suriname (um dos maiores coordenados pela ABC, o maior na América do Sul);
- ✓ Projeto voltado ao combate à seca na Guiana (oito poços artesanais entregues em 2018).



México, América Central e Caribe

9 + 1

Países onde atualmente
há cooperação bilateral

- Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Panamá, República Dominicana e São Cristóvão e Névis.
- México (América do Norte)

32

Projetos em Execução

- **53** Projetos em processo de negociação/assinatura

México, América Central & Caribe

❖ 32 projetos de cooperação técnica em execução

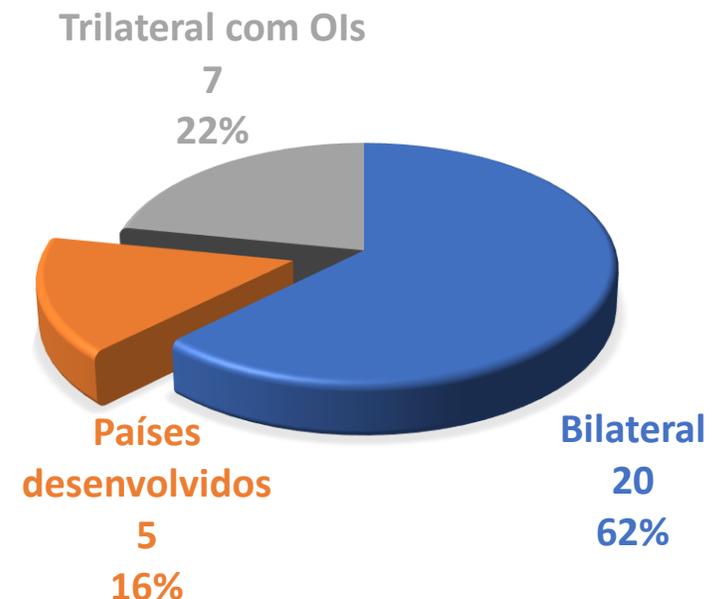
❖ 53 projetos em negociação/assinatura

PRINCIPAIS AÇÕES:

- ✓ Centro de Formação Profissional Brasil-Haiti (em andamento);
- ✓ Programa em Saúde no Haiti (em andamento);
- ✓ Retomada da cooperação com Cuba;
- ✓ Rede Global de Bancos de Leite Humano - RBLH (mais de 50 unidades na América Central, Caribe e México);
- ✓ Programa em recursos hídricos com a República Dominicana (Cultivando Água Boa, concluído em 2017; Programa Produtor de Água, em andamento; principal resultado, a criação da "Mesa de Coordenação do Recurso Água", pelo Decreto Presidencial 265-16);
- ✓ Outros Centros de Formação Profissional (Guatemala, concluído em 2012; e Jamaica, concluído em 2016);

- ✓ No âmbito trilateral com países desenvolvidos, em temas como segurança pública (Brasil-Japão-Guatemala); saneamento básico (Brasil-Japão-Costa Rica-Ecuador-Panamá); energia (Brasil-União Europeia/Alemanha-Honduras); educação profissional (Caricom); e indústria, comércio e formação profissional (República Dominicana).

Projetos de Cooperação Técnica em andamento na América Central e Caribe



Como cooperar?

Envio de demanda (do Exterior)

Governo do país estrangeiro



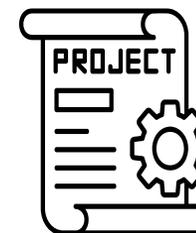
Instância coordenadora da
cooperação (no país estrangeiro)



ABC (análise e aprovação)



Instituição cooperante
brasileira



Elaboração de projeto (ABC + coordenadora estrangeira +
implementadora brasileira + implementadora do país estrangeiro)



Obrigado!



+55 61 20309365
+55 61 20309679



www.gov.br/abc



abc@itamaraty.gov.br



[@ABCgovBr](https://www.instagram.com/ABCgovBr)